

# **Marcas de Um Falso Avivamento.**

Artigo Científico apresentado ao Prof. Mauricio Abreu de Carvalho por exigência da matéria de História dos Avivamentos, quarto ano, período noturno, do Curso de Teologia Plena (Bacharel) da Faculdade Batista do ABC – FABC.



**Palavra de Esclarecimento:** Este artigo foi escrito com base na pregação do Pr. Mauricio Abreu de Carvalho, da Igreja Evangélica Batista Nacional em Vila Paulicéia e professor na Faculdade Batista do ABC, por ocasião da 4ª Jornada Teológica ocorrida na própria FABC no mês de Abril de 2010. Foi uma mensagem que me marcou profundamente e que teve sua continuação nas aulas de História dos Avivamentos do segundo semestre de 2010. Como por exigência de avaliação nos foi solicitado um artigo científico sobre um dos temas abordados em sala de aula, decidi transcrever parte da mensagem e completá-la com algumas definições, citações e argumentos.

## MARCAS DE UM FALSO AVIVAMENTO

---

Tomando como base a passagem bíblica de 1 Samuel capítulo 4 vamos refletir sobre as marcas de um falso avivamento, um avivamento “fake”<sup>1</sup>, como diriam alguns um avivamento à brasileira<sup>2</sup>. Movimento este que possui toda cara de avivamento, jeito, aparência e fervor religioso, mas que quando permeado até o seu interior e em suas estruturas percebe-se que nele não há legitimidade, as obras são fracas, vãs e passageiras, as mudanças em vidas não são encontradas, quando muito um emocionalismo raso que passa dentro de algumas horas ou dias, são avivamentos fabricados.

Entendemos o verdadeiro avivamento como a resposta de Deus a seu povo, que o busca com arrependimento e coração quebrantado. Suas conseqüências são vistas tanto no interior da igreja, que é despertada para uma vida de santificação – calor ardente, brasa viva queimando dentro do peito, com ou sem manifestações de dons espirituais – como na sociedade, produzindo um grande número de conversões, ou seja, começa a partir da igreja, mas alcança e beneficia toda uma sociedade. Tem seu início no ambiente religioso, mas estende-se para o meio secular, tanto em obras sociais como na conduta moral e ética do povo, a corrupção deixa de existir, a violência encontra sua derrocada e os bares fecham suas portas. Atitudes erradas da sociedade são vistas com nitidez e a elas é atribuído um peso que poucos suportam carregar e acabam também se rendendo a Deus.

Não podemos confundir um verdadeiro avivamento com apenas alguns aspectos ou algumas conseqüências deste mover. Observando os avivamentos do livro de Reis, por exemplo, enxergamos a seguinte seqüência: começam com uma mudança religiosa, expurga-se a idolatria, quebram-se as imagens, desenvolve-se uma profunda reforma na vida religiosa fazendo do povo uma nação abençoada. O resultado era nítido, o povo não era invadido pelos seus inimigos, tornavam-se prósperos, inclusive no aspecto religioso. Assim foi com Uzias, Ezequias, Josias e Josafá, com essas mudanças estes reinados foram abençoados pelo Senhor.

---

<sup>1</sup> Fake significa falso em inglês, é um termo usado para designar contas e perfis falsos utilizados na internet.

<sup>2</sup> “Porque no Brasil, nós corremos o risco de dar um jeitinho até em Avivamento. Corremos o risco da criação de um “Avivamento à brasileira”, ou seja, um Avivamento sem Trono, mas que a gente dá um jeito de ser “abençoadinho”. Quero dizer que há sinais e evidências de Avivamento no Brasil, todavia, me preocupo com o fato de que há ainda muitos outros sinais de ‘Avivamentos à brasileira’”. FABIO, Caio. *Avivamento Total*, p3-8. Disponível para download em <http://www.caiofabio.net/download.asp> Acesso em 10/2010.

Como Esdras e Neemias voltando para edificar Jerusalém, enquanto Esdras traduzia a palavra do hebraico para o aramaico, o povo todo permaneceu de manhã até o entardecer escutando a explicação da palavra, o povo se arrependeu dos pecados cometidos no exílio e num grande avivamento reconstruíram Jerusalém. Pentecostes é o ápice, a plenitude, a marca de todos os avivamentos, onde o Espírito Santo é derramado sobre toda a terra, os avivamentos do Antigo Testamento sempre sinalizaram para o Pentecostes, que por sua vez tem um aspecto especial, nele o **Espírito Santo** não ficou restrito ao sacerdote ou ao líder, mas foi derramado sobre toda carne, cumprindo-se assim a profecia de Joel. Desde então todo o que invoca o nome do Senhor é salvo, não apenas sacerdotes, reis e profetas. Neste dia vimos o Espírito Santo trabalhando na vida dos 120 ali reunidos e o evangelho sendo espalhado pelas nações representadas ali, o povo de Deus avançando junto ao império romano, acabando por evangelizá-lo.

Quando observamos a história também encontramos verdadeiros avivamentos, como por exemplo o Metodista que mudou a face da Inglaterra, ajudou o povo em sua vida financeira e econômica no período da revolução industrial, com este movimento metodista surgem os sindicatos lutando contra as extensas jornadas de trabalho. Temos também Robert Raikes com a Escola Bíblica Dominical, abrindo frentes de estudo para inúmeras crianças que trabalhavam de segunda a sábado e tinham apenas o domingo livre, seu modelo foi tão bem sucedido que até hoje repercutem seus resultados. Temos o Exército da Salvação fundado em 1865 por William e Catherine Booth, em Londres, Inglaterra no auge da Revolução Industrial que ainda hoje atua em 118 países, através de 175 idiomas.<sup>3</sup> Como podemos perceber são avivamentos que surgiram nas igrejas mais seus tentáculos alcançaram toda sociedade. Nos EUA, George Whitefield juntamente com Jonatas Edwards deram início a um avivamento que varreu completamente suas 13 colônias, este avivamento gerou mudanças significativas nos EUA que o fizeram ser uma grande nação. O segundo grande avivamento surge com Charles Finney, conhecido como o homem que orava, neste período tiveram início as organizações contra o álcool e contra a violência...

Poderíamos falar de inúmeros avivamentos, na Indonésia, no País de Gales, em Cali, em Kiyambu e outros que igualmente não ficaram restritos as quatro paredes da igreja, mas que as perpassaram, produziram um mover do Espírito Santo, não eram apenas louvor e adoração, alcançaram o pecador e glorificaram o nome do Senhor Jesus. Este tipo de avivamento é o que queremos, que podemos dizer que é um avivamento verdadeiro, que não nasce a partir da iniciativa do homem, mas que ocorre a partir da vontade de Deus. O avivamento do Congo foi assim, as pessoas passavam próximas as igrejas e sentiam-se atraídas, batiam no peito reconhecendo seus pecados e adentravam nas igrejas – isto não pode ser fabricado pelo homem, mas apenas pelo mover glorioso de Deus! Este é o bom, o verdadeiro avivamento.

*“Veio a palavra de Samuel a todo o Israel. Israel saiu à peleja contra os filisteus e se acampou junto a Ebenézer; e os filisteus se acamparam junto a Afeca. Dispuseram-se os filisteus em ordem de batalha, para sair de encontro a Israel; e, travada a peleja, Israel foi derrotado pelos filisteus; e estes mataram, no campo aberto, cerca de quatro mil homens. Voltando o povo ao arraial, disseram os anciãos*

---

<sup>3</sup> Exército da Salvação In <http://pt.wikipedia.org/wiki> - Verbete: “Exército da Salvação” Acesso em 10/2010.

*de Israel: Por que nos feriu o SENHOR, hoje, diante dos filisteus? Tragamos de Siló a arca da Aliança do SENHOR, para que venha no meio de nós e nos livre das mãos de nossos inimigos. Mandou, pois, o povo trazer de Siló a arca do SENHOR dos Exércitos, entronizado entre os querubins; os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias, estavam ali com a arca da Aliança de Deus. Sucedeu que, vindo a arca da Aliança do SENHOR ao arraial, rompeu todo o Israel em grandes brados, e ressoou a terra. Ouvindo os filisteus a voz do júbilo, disseram: Que voz de grande júbilo é esta no arraial dos hebreus? Então, souberam que a arca do SENHOR era vinda ao arraial. E se atemorizaram os filisteus e disseram: Os deuses vieram ao arraial. E diziam mais: Ai de nós! Que tal jamais sucedeu antes. Ai de nós! Quem nos livrará das mãos destes grandiosos deuses? São os deuses que feriram aos egípcios com toda sorte de pragas no deserto. Sede fortes, ó filisteus! Portai-vos varonilmente, para que não venhais a ser escravos dos hebreus, como eles serviram a vós outros! Portai-vos varonilmente e pelejai! Então, pelejaram os filisteus; Israel foi derrotado, e cada um fugiu para a sua tenda; foi grande a derrota, pois foram mortos de Israel trinta mil homens de pé. Foi tomada a arca de Deus, e mortos os dois filhos de Eli, Hofni e Finéias. Então, correu um homem de Benjamim, saído das fileiras, e, no mesmo dia, chegou a Siló; trazia rasgadas as vestes e terra sobre a cabeça. Quando chegou, Eli estava assentado numa cadeira, ao pé do caminho, olhando como quem espera, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Depois de entrar o homem na cidade e dar as novas, toda a cidade prorrompeu em gritos. Eli, ouvindo os gritos, perguntou: Que alvoroço é esse? Então, se apressou o homem e, vindo, deu as notícias a Eli. Era Eli da idade de noventa e oito anos; os seus olhos tinham cegado, e já não podia ver. Disse o homem a Eli: Eu sou o que saí das fileiras e delas fugi hoje mesmo. Perguntou-lhe Eli: Que sucedeu, meu filho? Então, respondeu o que trazia as novas e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, houve grande morticínio entre o povo, e também os teus dois filhos, Hofni e Finéias, foram mortos, e a arca de Deus foi tomada. Ao fazer ele menção da arca de Deus, caiu Eli da cadeira para trás, junto ao portão, e quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, porque era já homem velho e pesado; e havia ele julgado a Israel quarenta anos. Estando sua nora, a mulher de Finéias, grávida, e próximo o parto, ouvindo estas novas, de que a arca de Deus fora tomada e de que seu sogro e seu marido morreram, encurvou-se e deu à luz; porquanto as dores lhe sobrevieram. Ao expirar, disseram as mulheres que a assistiam: Não temas, pois tiveste um filho. Ela, porém, não respondeu, nem fez caso disso. Mas chamou ao menino Icabô, dizendo: Foi-se a glória de Israel. Isto ela disse, porque a arca de Deus fora tomada e por causa de seu sogro e de seu marido. E falou mais: Foi-se a glória de Israel, pois foi tomada a arca de Deus.” 1 Samuel 4.1-22 (Almeida Revista e Atualizada)*

Tendo percorrido sobre os tipos de avivamentos, falsos e verdadeiros, conseguimos perceber no texto bíblico citado acima um tipo de avivamento falso, que não se estabeleceu, nem se consolidou justamente porque se preocupava apenas com a aparência religiosa e com o fervor religioso, o que levou o povo de Israel a sofrer uma terrível derrota para os filisteus. Sabemos que os filisteus eram terríveis adversários de Israel, poderosos belicamente, e muito refinados artisticamente, apesar de toda sua idolatria. Antes que o povo de Israel conseguisse fazer

armas de metal os filisteus já dominavam a técnica, o que mostra uma superioridade tecnológica. Os filisteus sempre foram inimigos de Israel, e neste momento o povo de Israel se volta novamente contra eles. Podemos dizer que se houvesse tido um verdadeiro avivamento os filisteus não seriam páreos para os israelitas. Se houvesse um verdadeiro avivamento as estruturas religiosas daquele tempo teriam mudado, mas tudo isso não aconteceu por alguns aspectos que veremos adiante:

1. ***Num falso avivamento existem problemas com a liderança. Neste caso a liderança está dividida, desqualificada por Deus.*** Apesar de Samuel já ter começado a profetizar, Eli e seus filhos ainda estavam na ativa por trás deste pseudo-avivamento e já tinham sido rejeitados por Deus. Neste caso observamos novamente que uma casa dividida não prospera, e quando nos associamos a pessoas já desqualificadas por Deus nós também sofreremos derrotas. Como povo e servos de Deus devemos prestar muita atenção nas batalhas que estamos entrando, precisamos também estar atentos aos líderes que estão nos convocando para que lutemos, pois existem líderes que já não tem a autorização nem a benção de Deus para seguir adiante, por este motivo muitos avivamentos ou supostos avivamentos que vemos hoje vão fracassar, recentemente vimos a confissão de um líder dizendo que a dez anos vinha mentindo em seus congressos de louvor e adoração<sup>4</sup>, isto explica como estes grandes congressos, com shofar<sup>5</sup> tocando e com frenesi religioso ficam restritos as quatro paredes e não conseguem chegar até a sociedade e realizar mudanças significativas em nosso Brasil. Líderes que já estão desqualificados por Deus vão nos conduzir a fracassos, nos conduzir a batalhas que não vamos conseguir vencer, a batalhas que certamente vão trazer prejuízos a Igreja de Cristo, por isso é muito importante analisarmos exatamente a batalha a qual estamos sendo convocados a lutar e quais líderes estão nos levando a elas.
2. ***Avivamentos verdadeiros que mudam a sociedade existem mediante períodos de reflexão e questionamentos profundos na vida da igreja.*** Fica claro que após a primeira batalha perdida houve um período de reflexão que não foi profundo o suficiente. Neste texto houve um ensaio disso – *porque nos feriram os filisteus?* Devemos sempre fazer esta pergunta – não podemos analisar de forma superficial o que está acontecendo em nosso país, estamos vendo um crescimento dos evangélicos, mas ao mesmo tempo um crescimento da violência, da corrupção e pasmem um crescimento da violência e da corrupção entre os próprios evangélicos, a corrupção que deveria ser uma marca apenas dos que não conhecem a Deus é corriqueira nos corredores, principalmente políticos deste país, onde estão os representantes dos evangélicos; vendendo sua vida e seu chamado pelo vil metal, é necessário

---

<sup>4</sup> Retratação do músico Davi Silva do Ministério Casa de Davi publicada em <http://retratacaodavisilva.wordpress.com/> e acessada em 10/2010.

<sup>5</sup> É considerado um dos instrumentos de sopro mais antigos. Somente a flauta do pastor – chamada Ugav, na Bíblia – tem registro da mesma época, mas não tem função em serviços religiosos nos dias de hoje. O shofar não produz sons delicados como o clarim moderno, a trombeta ou outro instrumento de sopro, mas para os judeus, o shofar não é apenas um instrumento "musical". É um instrumento tradicionalmente sagrado. Na tradição judaica, lembra o carneiro sacrificado por Avraham (Abrão) no lugar de Yitschac (Isaac) através da história da Akedá (amarracão de Yitschac), lida no segundo dia de Rosh Hashaná. In <http://pt.wikipedia.org/wiki/Shofar> acessado em 10/2010.

questionarmos, que tipo de crescimento é este? Que tipo de avivamento é este que alguns apregoam e que não consegue mudar estruturas históricas de violência e de corrupção em nosso país, que avivamento é esse onde percebemos um grande número de líderes que já deixaram de servir o Senhor com integridade e por conta dos seus desejos e pecados estão caindo um atrás do outro? Porque existem tantas batalhas que não estamos ganhando? Esta é uma pergunta que não pode ser respondida rapidamente, mas que depende de oração, jejum, busca na palavra, unidade da igreja. Estamos vendo o mundo se voltando para tragédias, mas ainda nós como igreja estamos alheios e muitas vezes se quer estendemos a mão para ajudar, mais uma vez é nos perguntamos: Senhor porque estamos perdendo tantas batalhas? Porque no dia da semana santa, no dia da paixão de Cristo, sexta-feira da paixão, um filme espírita que se tornou líder de bilheteria?<sup>6</sup> Será que isso não é uma batalha que perdemos? Será que não são quatro mil pessoas que morreram? (Simbolicamente), ou será que estamos alheios a esta realidade – que possivelmente o povo brasileiro está se voltando ao espiritismo, pois não está encontrando respostas nos cristãos – Quando fazemos este questionamento: porque nos feriu o Senhor? Também entendemos que estamos perdendo não porque o inimigo é poderoso, mas porque o Senhor não está conosco nestas batalhas, o Senhor certamente não ordenou que batalhássemos da maneira como estamos batalhando, nem que agíssemos da maneira como estamos agindo, este é o segundo aspecto, temos uma reflexão mais profunda, que só é alcançada com os joelhos no chão e coração na Palavra.

3. ***Como não houve uma reflexão profunda o suficiente este avivamento falso se utilizou do fervor religioso para tentar ganhar a batalha no grito.*** Devemos tomar muito cuidado com o fervor religioso. Fervor religioso existe no islamismo, existe no espiritismo, existe na igreja católica carismática... Existem lugares em que as pessoas se colocam de maneira muito mais sentimental diante de suas crenças do que nós, o fato de sentirmos alguma coisa, um arrepio na espinha ou uma alegria inexplicável não significa que estamos vivendo um avivamento – Se tirarmos a camisa num dia frio sentiremos um arrepio, se formos a um jogo de futebol onde toda multidão grita e se abraça sentiremos um arrepio, num jogo de futebol existe fervor – Existem cantores populares que em termos de canção conseguem levantar muito mais a massa que os cantores evangélicos, sabemos de músicos que empolgam muito a galera, mas isto não tem nada a ver com avivamento. Não podemos confundir avivamento com frenesi, pois as emoções são manipuláveis. Precisamos tomar cuidado com isso, pois partimos do pressuposto da fé e da crença, muitas vezes no mundo tínhamos uma visão muito mais crítica e agora na igreja já não temos, pois partimos do pressuposto da fé. Não é só o fervor religioso que marca um avivamento, se não encontrarmos outras marcas podemos desconfiar destes avivamentos embasados apenas no frenesi.
4. ***O avivamento falso manipula Deus ou tenta manipular as coisas sagradas.*** Tenta-se manipular a própria Bíblia. Esta manipulação de Hofni e Finéias é a que muitos fazem,

---

<sup>6</sup> O longa-metragem biográfico Chico Xavier bateu recorde de público em seu fim de semana de estreia, conforme foi anunciado nesta segunda-feira (05) pela Downtown. O comunicado da distribuidora dava conta de mais de 600 mil espectadores, arrecadação de R\$ 6 milhões e superou o até então líder Se Eu Fosse Você 2 - que levou mais de 560 mil pessoas no primeiro fim de semana em que foi exibido – Notícia de Abril de 2010. In <http://entretenimento.r7.com/cinema/noticias> Acessado em 10/2010.

mas Deus não é manipulável! Deus não se presta a ser nosso servo! Nossa relação com Deus é de Senhor e servo e nós somos os servos. A Arca do Senhor não poderia ser manipulada da forma como fizeram, a Arca do Senhor não poderia ser retirada do tabernáculo, a Arca do Senhor não poderia ser levada em guerras, em batalhas, devia ficar no Santo dos Santos, a Arca do Senhor era para ser buscada pelo sumo sacerdote, a Arca do Senhor era para que o povo do Senhor chegasse a ela através do sumo sacerdote em atitude de arrependimento, era para isso que a Arca do Senhor estava lá, mas foi tirada para ser manipulada, para obedecer ao desejo de líderes e também do povo que não estava seguindo a Deus. Desconfie de todo ajuntamento e de toda congregação que é feita a partir dos desejos do homem prometendo curas, bênçãos e prosperidade, isso não é uma concentração de avivamento, é apenas uma concentração que está sendo feita para satisfazer o desejo do povo que está lá. A mensagem da cruz não é essa! A mensagem da cruz é aquela que se encontra em Atos 2.36: *“Saiba, pois com certeza toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo”*, e ele diz arrependei-vos! A mensagem do evangelho é de arrependimento, a mensagem da igreja cristã do primeiro século foi esta, não foi uma mensagem do tipo *“vem aqui para ser curado”*, porque nem todos são curados, isso é fato, é só vermos quantas pessoas na Bíblia não foram curadas ou ficaram doentes? Entre elas Elizeu, Paulo, Timóteo, Epafrodito, homens que ficaram doentes, servos de Deus, sendo assim nem todos serão curados. Também não é o desejo de Deus que todos sejam ricos, é o que nós podemos perceber, pois se todos fossem ricos faltariam missionários na pobreza da África, faltariam pessoas para cuidar daqueles que realmente são pobres. Uma reunião de avivamento é uma reunião onde as pessoas caem aos pés de nosso Senhor Jesus Cristo e entendem seu senhorio, uma reunião onde Deus não é manipulado, mas as pessoas crêem no Deus que é o seu Senhor e Salvador, é uma reunião onde as pessoas reconhecem sua pequenez, que o viver para elas é Cristo e o morrer é lucro, sendo assim qualquer concentração que prometa algo é uma reunião falsa! Existe um vínculo que podemos ver que está em 2 Timóteo 4.3 *“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências”*. Os mestres segundo a cobiça são os que pregam o que as pessoas querem ouvir, são pregações que fazem coceirinha nos ouvidos das pessoas, um carinho no ouvido que diga: *olha você vai ser próspero, seu casamento será curado...* As pessoas não querem ouvir: *“...a minha graça te basta, o problema no seu relacionamento é você! Não desejo que você seja próspero não...”* O pior é muitos escutam estas coceirinhas e derramam seu dinheiro para que continuem pregando isso. Talvez você pergunte: *“Jesus Cristo não curava?”* Curava, mas nunca vemos Jesus Cristo fazendo campanha de suas curas, ele dizia vinde a mim... Mas disse também que é para cada um carregar sua cruz, diz que aliviará o fardo, mas cada um terá que carregá-lo, o fardo existe e a gente continua carregando. Pedro perguntou a Jesus o que vamos ganhar, Jesus Cristo disse muitas coisas, mas também em perseguições. A mensagem de Jesus Cristo não era apenas *“bem-aventurados”*, mas uma mensagem que exigia das pessoas discipulado, mostrando que não era para as pessoas o seguirem esperando receber algo em troca. Jesus Cristo nunca fez propaganda de suas curas e nunca incentivou os seus discípulos a fazerem isto, isto nos mostra que não queria que

a mensagem da Cruz fosse confundida pela mensagem de um Deus manipulável. Por isso a Arca do Senhor não poderia ter saído do tabernáculo, devia ter ficado no local onde o homem busca a Deus e não para ser manipulada, portanto desconfie de toda concentração cujo objetivo é esse...

5. ***Por trás de uma liderança desqualificada por Deus existem pecados grosseiros.*** Hofni e Finéias roubavam do sacrifício que era entregue a Deus, estavam roubando de Deus para comerem a carne. São líderes que usam do evangelho para ganhar dinheiro, para ficarem ricos, para se beneficiarem e se locupletarem, para alcançar status na sociedade. Os avivamentos promovidos por tais homens não são avivamentos verdadeiros, são apenas ajuntamentos para que sua vaidade seja alimentada, para que simplesmente possam dizer: *“eu estou certo, vejam quanta gente”*. Hofni e Finéias se deitavam com mulheres na tenda, um lugar santo e de adoração, faziam deste lugar um local de prostituição, não foram fieis a suas mulheres e família, fizeram com que sua vida fosse dirigida por valores carnis. Dinheiro e sexo fora do casamento, estas duas coisas acabam com o ministério de qualquer um, daí a necessidade de conhecermos os líderes a quem nos associamos, o pior é quando já sabemos que a liderança está corrompida e ainda a apoiamos, vamos perder a batalha juntos! O povo também sabia que Hofni e Finéias roubavam; neste caso somos responsáveis também! Qualquer crente é responsável pela liderança a que se une. Todo e qualquer pecado tem que ser confessado e tem que haver arrependimento. Num avivamento falso ou num crescimento de igreja que se baseia em líderes gananciosos e fraudulentos o fracasso é uma questão de tempo, é como o exemplo de Geazi, servo de Elizeu, que quis arrumar uma boquinha... Ficou leproso para todos verem, é o que acontece com todos que usam do evangelho para enriquecimento próprio, a lepra do pecado vai ficar expressa a todos.

Um avivamento baseado apenas no fervor religioso traz um efeito psicológico temporário na vida daqueles que não são cristãos e que não são de Deus, mas por fim acabam tendo um efeito contrário, os filisteus quando viram que estavam com a arca do Senhor ficaram com medo, que é o que acontece com o mundo quando de repente a igreja cresce, o mundo começa a entender a igreja, começa a convidar as lideranças, primeiramente de uma forma respeitosa, começa a pedir opiniões, ouvem os evangélicos, mas quando percebem que estes não são diferentes do mundo, eles próprios se voltam mais terrivelmente contra a igreja, os líderes que se vendem a um avivamento falso fazem com que o mundo se torne mais frio com relação à Palavra de Deus e que se torne mais adversário ainda das coisas que são pregadas pela igreja. Não podemos nos enganar, um avivamento é feito com joelho no chão e não desta forma que estamos vendo por aí... Este avivamento cujo número de evangélicos está aumentando deve se estruturar no Senhor, caso contrário não agüentaremos uma geração e o evangelho aqui no Brasil estará muito pior do que na Europa. Isto já aconteceu em outras nações. O que podemos ver no Brasil é parecido com o que aconteceu em Israel, as pessoas que estão fora da igreja como os filisteus podem até se impressionar com uma grande concentração e até mesmo com uma *“marcha organizada”*, mas no momento que eles perceberem que aquilo que estamos vivendo, como evangélicos, não é tão diferente daquilo que eles vivem... Simplesmente joga-se na lata do lixo este avivamento, e prevalece à impiedade como aconteceu com Israel onde a impiedade dos filisteus prevaleceu. Que

possamos buscar no Senhor um verdadeiro avivamento para nossa nação, talvez o grande milagre de Deus para o Brasil hoje seja acabar com as divisões existentes na igreja e curar a apostasia que já tem alcançado muitos. É possível? Sim é possível, mas não da maneira que estamos vendo, com avivamentos fabricados, pseudo-avivamentos, avivamentos falsos, que estão deixando tristes marcas em nossa nação.

---

#### Citações:

1. Este artigo foi escrito com base na pregação do Pr. Mauricio Abreu de Carvalho, da Igreja Evangélica Batista Nacional em Vila Paulicéia e professor na Faculdade Batista do ABC, por ocasião da 4ª Jornada Teológica ocorrida na própria FABC no mês de Abril de 2010. Foi uma mensagem que me marcou profundamente e que teve sua continuação nas aulas de História dos Avivamentos do segundo semestre, como por exigência de avaliação nos foi solicitado um artigo científico sobre um dos temas abordados em sala de aula, decidi transcrever parte da mensagem e completá-la com algumas definições, citações e argumentos;
2. Dicionário Virtual de Inglês – Google: <http://translate.google.com.br> Acesso em 10/2010;
3. FABIO, Caio. *Avivamento Total*, p3-8. Disponível para download em <http://www.caiofabio.net/download.asp> Acesso em 10/2010;
4. Enciclopédia virtual: <http://pt.wikipedia.org/wiki> Acesso em 10/2010;
5. Notícia sobre entretenimentos em <http://entretenimento.r7.com/cinema/noticias> Acesso em 10/2010.